ANO 7.º — LISBOA — QUINTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1928 — N.º 2120

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TERMINA esta noite impreterivelmente, na bilheteira do S. Luis, a entrega dos bilhetes que foram marcados na redacção do *Diario de Lisboa*, para a festa da consagração a Adelina Abranches, que se realiza no proximo dia 19, naquele teatro, com um excepcional programa no qual colaboram alguns dos nossos maiores artistas. A direcção do espectaculo está confiada ao distinto actor Erico Braga. Os nossos camaradas Rogerio Perez e Artur Portela, como membros da comissão executiva de homenagem a Adelina Abranches avistaram-se ontem com o sr. general Carmona a quem convidaram para assistir ao espectaculo.

* * *

ESTA' publicado o volume de "Notas Historicas e Estatisticas" da 2.ª clinica cirurgica do Hospital Escolar de Santa Marta. Abrange um periodo de 1911 a 1927.

Por este volume se fica sabendo mais nitidamente dos serviços prestados por este hospital, pois se calcula em 6.000 por ano o numero de doentes que ali recebem tratamento e hospitalização, e uma grande parte deles com operações de alta cirurgia. A organização deste volume pertence ao sr. dr. Luís Adão, chefe de serviço da 2.ª clinica,

* * *

DUM "profissional dentista, que não diplomado, mas com as habilitações legais para prestar provas" recebemos uma carta, em que, a proposito do decreto que justamente vai ser publicado, nos diz ser justo que, se fôr criado um periodo transitorio de exames para dentista, a eles possam concorrer os que, presentemente, exercem a profissão, independentemente das contribuições, como se fez em 1911.

* * *

ESTEVE em Lisboa, durante alguns dias, acompanhado por sua esposa, o nosso amigo sr. Fausto de Figueiredo, que, apesar do seu estado precario de saude, veio assistir á operação a que foi sujeita sua cunhada, a sr.ª D. Aida Carreira de Sousa.

O sr. Fausto de Figueiredo partiu hoje, novamente, para o estrangeiro, a continuar o seu tratamento.

* * *

O SR. dr. Augusto Travassos, nome já bem conhecido na moderna geração medica, concluiu, ficando em primeiro lugar, o seu concurso para medico dos hospitais.

Em homenagem ás suas qualidades, vai no proximo sabado, 10, ser-lhe oferecido um banquete no Tavares.

A inscrição está aberta na Praça Luis de Camões, 36, 1.º e na Rua Ivens, 15,

* * *

NA ultima reunião da comissão tecnica de Aeronautica Militar, sob a presidencia do seu director, o coronel Valadas, foi proposto, e aprovado por unanimidade, um voto de louvor e de confiança aos membros delegados desta Aeronautica na comissão nomeada pelo ministerio do Comercio para a escolha do nosso Aeroporto Internacional.

Concha Espina

Concha Espina é de Santander, e na sua obra—hoje traduzida em francês, italiano, alemão, inglês, sueco, russo e chinês—acusa-se a magia do seu berço: uma doce melancolia, farrapos de bruma, o quebrar suave das ondas, o culto da verdade, a penetração profunda das almas, a piedade pelos que sofrem e o desejo forte e rutilo de acarinhar a dôr para lhe arrancar a alegria imperecivel de amar e crêr.

Na sua casa da "calle de Goya„ reina uma intimidade acolhedora, uma simplicidade tocante que dá ás palavras e aos gestos o encanto emocional das expansões sinceras.

Os seus patricios, que a venceram como a mais pura reveladora da sua sensibilidade, não esperaram que a posteridade a sagrasse no bronze ou no marmore: Concha Espina tem uma estatua na sua terra natal—junto a uma fonte de aguas murmurantes e saudosas fixou-lhe o grande escultor que é Vitorio Macho a sua atitude serena e recatada de imaginar e pensar, á procura das formas belas e dos sentimentos que as animam.

Nunca visitou Lisboa, e ácêrca de Portugal não possue noções muito exactas. No entanto, os seus livros encerram aquilo que os portugueses tanto apreciam—a confissão expontanea dos segredos que aproximam os seres e lhes dramatisam a consciencia, na sua luta com as forças hostis, o tragico das horas incertas e amargas.

Quando é que um dos nossos editores se decidirá a publicar, por exemplo, uma tradução do seu romance *O Metal dos Mortos*, através do qual corre um ardente sôpro de amargura que se revolta e de justiça que alenta os humildes, na sua forte aspiração para o bem?

Concha Espina, cuja existencia se não desvia para as futilidades da gente ociosa e perdularia, trabalha com afinco, a fim de que, de ano para ano, a casta das suas descobertas e conquistas literarias se engrandeça. Franzina, leve como uma pena, falando no tom das confidencias, aparentando mesmo na sua voz nostalgica um certo desprendimento pelas coisas que gritam e passam, o seu rosto ergue-se, sob o vestido lilaz, como uma nota de triunfo —uma vibração melodica do seu orgulho de mulher.

Na moderna literatura espanhola, ela é, sem favor, um nome que se impôs, entre os primeiros, graças ao prestigio evidente do talento que dispensa reclamos. Apesar de fundamentalmente espanhola, a sua visão e apreciação da vida extralimitam-se: o mundo palpita na sua inspiração, visto que esta é tão humana que não ha maneira de cingi-la a um torrão ou a uma patria. Não anda á busca de ideias para fazer livros: segue a vida, ausculta misterios, desvenda destinos e interroga peitos que guardam a sua parcela de drama e tortura. A poesia vive em todo o seu ser, canta em todas as suas paginas e fulgura nos seus olhos rasgados, alongados para todas as distancias, onde se entremostra o perfil augusto das musas.

Sua filha Josefina—a juventude florindo graças e primores na reprodução fidelissima do semblante materno—lê-nos, com a sua arte cariciosa, dois poemas duma tristeza concentrada e profetica em que ela, no tabernaculo do seu lar, alheia ás realidades tumultuarias da rua, ascende á perfeita resignação que constitue a essencia das mortais afeições.

Madrid, 1 de Março de 1928.

Joaquim Manso

AQUANDO da epidemia do tifo exantematico, que lavrou, em Loriga, com extranha virulencia e sacrificou muita gente, os medicos drs. Joaquim Augusto Amorim da Fonseca e Antonio Simões Pereira, com tanto ardor e consciencia profissional se entregaram ao combate á terrivel doença—que dela foram vitimas.

Por algumas vidas que salvaram, os dois saudosos medicos entregaram a sua.

O Governo e a Chancelaria das Ordens Militares conferiram-lhes a Torre e Espada, essa mercê honorifica, de azul côr do céu, e que é das que merecem, á sua passagem, que um homem se descubra.

Infelizmente — os herois morreram. O colar das Torres e das Espadas ligadas, como premio a dois homens que não usaram espadas, e não combateram em castelos, passará ao peito dos filhos.

Tal qual durante a guerra, numa legenda de caricatura de Poulbot, os filhos destes homens, poderiam dizer a um companheiro que se gabasse de que o pai fôra citado por se ter batido bem em campanha:

—Pois o meu fez mais: morreu!

* * *

OS ingleses preocupam-se com o decrescimento da natalidade, que é uma consequencia da carestia da vida e da crise tremenda de desemprego que pesa sobre a Inglaterra.

As estatisticas referentes ao ultimo trimestre de 1927 acusam uma proporção de 15,4 de nascimentos por mil habitantes, facto de que não havia memoria na historia demografica da Inglaterra.

Durante esse trimestre nasceram menos 11.643 bébés do que no mesmo periodo da ano precedente.

* * *

PROCURANDO informações sobre a noticia publicada num colega nosso da manhã, e segundo a qual o sr. comandante Mendes Cabeçadas teria procurado o sr. general Carmona para lhe oferecer os seus votos e os de alguns amigos seus, sabemos que ela carece inteiramente de fundamento.

O sr. comandante Mendes Cabeçadas, pertencendo á Comissão Executiva da U. L. R., não podia ter tomado uma atitude isolada.

* * *

PASSA hoje o primeiro aniversario da morte do estimado editor Heitor Antunes, um dos fundadores da Livraria Portugalia, que foi um trabalhador incansavel, a quem se devem assinalados serviços em prol da cultura portuguesa.

* * *

ENCONTRA-SE doente, no Porto, com um certo caracter de gravidade, o nosso presado colega de jornalismo Reinaldo Ferreira, a quem desejamos rapidas melhoras.

Tuberculose

Sanatorio do Lumiar

A comissão organizadora do novo pavilhão para tuberculosos, no Sanatorio do Lumiar, recebeu mais os seguintes donativos durante o mês de Março:

Duquesa de Palmela, 1.000$00; D. Laura da Silva Lambert de Morais, 1.000$00; Carlos Santos, 100$00; Jauuario Nunes & C.ª, 50$00; Diogo da Silva, Lda., 250$00; Lima Fragoso & C.ª, 100$00; Val do Rio, 100$00; Taylor, 50$00; Sociedade Agricultura Colonial, 100$00; D. Georgina de Vasconcelos, 100$00; Aurelia Gomes de Amorim, 20$00; Alvaro Simões, 20$00; Susana Costa, 20$00; Anonima, 20$00; Pulqueria Augusta Ferreira, 10$00; Antonio Franco Lda., 25$00; Miguel dos Santos Lda., 10$00; Antonio Maria Pereira, 10$00; A. S. Musgueira, 10$00; Maria Nazaré Cardoso e Silva, 100$00; Nina Assis, 100$00; Sára Belmar da Costa, 100$00; Dr. Leonardo de Castro Freire, 50$00; M. C. B. G. N., 25$00; Amelia de Santa Rita Gomes Neto, 100$00; Joana de Tavora Folque do Souto, 50$00; Luis Faria, 25$00; H. J. S., por alma de sua filha, 2.000$00; Afonso Araujo de Sommer, 100$00; Nascimento Pires, Lda., 50$00; D. Vitoria Brandão de Brito, 700$00; D. Cecilia Van Zeller de Castro Pereira, 200$00; Valdoniet, Lda., 100$00; Herold & C.ª, 200$00; M. Glamann, Lda., 50$00; Alex Sequeira, Lda., 500$00; D. Adriana Rebelo Vaz Pinho, 150$00; Grupo de empregados da Companhia de Seguros La Union et El Fenix Español, 47$50; Julio Corrêia de Sá, 50$00; Grupo de empregados da Companhia de Seguros Sagres, 72$00; M. S. B. M., R. Augusta, 20$00; Viuva Antonio Borges & C.ª Lda., 20$00; Clotilde Raposo de Siqueira, 20$00; Mario Duarte, 25$00; M. J. Pinto Correia, 20$00; Junta Geral do Distrito de Lisboa, 2.000$00; Albert Oulman, 500$00; D. Susana Cid dos Santos, 100$00; conde de Leça, 100$00; D. Isabel Infante Pedroso, 150$00; Bustorff da Silva L.ª, 400$00; direcção do Cinema Odeon, 100$00; Jules Deligant & C.ª, 50$00; Olinda Furtado, 100$00; empregados do Banco de Portugal, por intermedio do sr. Leitão, 60$50; idem do Cabo Submarino, idem do sr. Mellis, 326$00; idem da Casa Bancaria Borges & Irmão, idem do sr. Penha e Costa, 348$50; idem do Banco Faial, idem do sr. Pacheco Agostinho, 57$50; idem da Casa Tota, idem do sr. Noronha, 80$00; Rosa Neto Rebelo Pinto, 50$00; Maria da Graça Reinaldo dos Anjos, 50$00; dr. Simões Ferreira, 50$00; madame Silvio Rebelo, 50$00; empregados do Banco Continente & Ilhas, por intermedio do sr. Serpa, 157$50; D. Clotilde Ferreira do Amaral Figueiredo, 1.000$00; Francisco Mantero, 500$00; D. Maria Tereso Rebelo de Carvalho, 100$00; Mendes Valadares L.ª, 100$00; Andeomico de Sousa e Melo, 500$00; C. C. R. por alma do seu marido e filhos, 100$00; Maria do Carmo Raposo de Sousa de Alte, 100$00; condessa de Vila Verde, 100$00; C. Mahony e Amaral, 100$00.

No Coliseu

Espectaculos de grande variedade e sensação

E' opinião geral que a Companhia que está trabalhando no Coliseu dos Recreios representa um «record» de organização, igualando-se pelo valor do seu conjunto ás melhores que nos têm visitado desde os mais remotos tempos. Essa opinião é absolutamente justa, porque na realidade a Nova Companhia de Circo é desde o primeiro ao ultimo dos seus numeros um agregado de colossais trabalhos, todos dos melhores dos seus respectivos generos.

Entre as notabilidades que agora o publico de Lisboa está apreciando, conta-se a celeberrima troupe Allisons, composta por nove formidaveis acrobatas, cujos exercicios são uma maravilha de perfeição e beleza. Outro numero de sensação é o assombroso trabalho aereo do temerario motociclista Courage que, junto á cupula do circo, realiza os mais incredibilis equilibrios sobre uma motocicleta a toda a velocidade. A troupe Bassis, admiraveis equilibristas olimpicos, os Lundermann, equilibristas em escada aerea, o distinto professor de equitação Roberto de Vasconcelos, o original bailarino excentrico Eddy Baucroft e os restantes artistas da Nova Companhia de Circo são tambem numeros excelentes que entram no espectaculo desse dia.

PELAS COLONIAS

OS FEITOS PORTUGUEZES NO ULTRAMAR

e o que diz o capitão de fragata Aprá

Do capitão de fragata sr. Alberto Carlos Aprá recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor: — No *Diario de Lisboa* de 2 do corrente vem um artigo do sr. Antonio Lopes ácêrca do sr. general Freire de Andrade.

Para se elevar a estatura já de si elevadissima, do distinto colonial que é o sr. general Freire de Andrade, não me parece necessario atropelar a historia dos nosso feitos militares, no Ultramar Português.

Todos nós que por lá passámos os melhores dias da nossa mocidade, ão podemos esquecer aquele vulto resistente e decidido, de uma energia e inteligencia rara; ninguem pode esquecer Caldas Xavier, na noite de 4 de Fevereiro de 1895 quando foi roto e reconstituido o quadro de Marracuene. Portanto, tudo quanto o sr. Antonio Lopes diz de S. Ex.ª é realmente pouco, muitissimo pouco. E se eu vou pedir licença para ocupar um pouco de espaço no seu apreciavel jornal, é porque acho injusto colocar ao lado dos nomes de Antonio Ennes, Mousinho, Freire de Andrade, Azevedo Coutinho, Galhardo, Eduardo Costa, Ayres de Ornelas, Caldas Xavier, Raul Costa, Paiva Couceiro, etc., etc., os nomes de Paiva de Andrade e Manuel Antonio de Sousa, principalmente este ultimo, que o seu jornal dá como tendo pacificado a Zambezia!

Sem ser necessario recorrer a mais documentos da historia colonial, porque ha muitos sobre este assunto e todos eles de opinião unanime, basta abrir aquele belo livro do nosso querido Mousinho de Albuquerque — Moçambique 1896-98 — para nele encontrarmos a paginas 33 e seguintes:

«Manuel Antonio de Sousa, mais conhecido pelo Manuel Antonio ou o Gouveia dos ingleses, era um canarim de Bardez que casou com uma preta, filha do regulo do Barue. Tinha uma certa influencia entre os indigenas do Barue e da Gorongosa. Foi nomeado capitão-mór do Guiteve e depois de Guiteve e Manica.

Fizeram-no heroe e veiu a Lisboa onde foi recebido com grande festa, e depois prostituiu-se nele a farda de coronel do Exercito ainda que de 2.ª linha (relatorio de Ayres de Ornelas então Chefe do Estado Maior da Provincia de Moçambique).

Paiva de Andrade e Manuel Antonio fôram, em 1890, presos no Kraal do Mutasso pelo major inglês Forbes e 9 policias da South Africa C.º. Foi grande a impressão que causou esta violencia, supunha-se que os aventureiros da Chartered tentariam invadir o nosso territorio até á Beira.

E a toda a pressa se organiza uma coluna comandada por Caldas Xavier, que Mousinho de Albuquerque chama no seu livro, um português de ouro, alma simples de soldado feito de ousadia e abnegação. Dado o encontro e depois de uma hora de fogo, por motivos que nos fôram adversos, tiveram que retirar para Chimoio.

Manuel Antonio morreu no ataque á aringa de Inhachirondo, no qual os indigenas fôram auxiliados contra nós pelo inglês Taylor, conhecido pelos indigenas baruistas pela alcunha de M'jojo.

Este Taylor, como premio de auxiliar a revolta contra nós, foi nomeado pela Companhia de Moçambique, capitão-mór do Barue, cobrava imposto de palhota, e em lugar de o entregar á Companhia de Moçambique, entregava-o á Chartend.

Em 1897 o governador de Zambezia, João Coutinho, trena todas as aringas ao Cambuembao e estabelece a pacificação da Zambezia.

Foi, pois, o governo e não a Companhia de Moçambique que fez essa pacificação.

Na região de Manica e Sofala tambem a Companhia de Moçambique nada fez para ocupar o territorio que lhe foi concedido (Mousinho a paginas 38); a sua ocupação definitiva data da prisão do Gungunhana após o que todos os vatuas fugiram do seu territorio».

E' isto, sr. redactor, que eu desejava vêr publicado nas colunas do seu muito lido jornal a fim de não ficar no espirito do publico o erro de historia colonial dizendo que — Paiva de Andrade e Manuel Antonio de Sousa pacificaram a Zambezia.

E, no momento actual, esta afirmação pode ter muita importancia que é imputar á Companhia de Moçambique serviços patrioticos de ocupação e pacificação que ela nunca teve ocasião de praticar. — De V., etc., *Alberto Carlos Aprá*, capitão de fragata.

Mundanismo

Festa de homenagem

Continúa sendo assunto de cavaco no meio mundano a recita extraordinaria que, na noite de 23 do corrente, se realiza no teatro da Trindade, dedicada, pela empreza Lucilia Simões-Erico Braga, aos seus cronistas mundanos e nossos colegas de redacção srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques.

Nessa noite representar-se-ha, em «réprise», uma das mais interessantes e finas peças do reportorio da companhia Lucilia Simões.

Dentro dalguns dias, começaremos a publicação da nota das pessoas que já têm bilhetes marcados.

Casamentos

Na igreja do Sacramento realizou-se, com muita intimidade, o casamento da sr.ª D. Idalina do Porto de Queirós, com o sr. Frederico de Arriaga Borges de Sousa, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Amelia de Queirós, irmã da noiva, e de padrinhos os srs. Emilio de Morais, irmão do noivo, e dr. Alberto Borges de Sousa e Fernando Borges de Sousa, tios do noivo.

Na «corbeille» via-se grande numero de prendas.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Gabriela Belard Silvano, esposa do sr. Francisco Silvano, socio-gerente do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril.

Mãe e filho estão de perfeita saude.

Baptisados

Realizou-se, na paroquial igreja de S. Mamede, o baptizado dum filhinho da sr.ª D. Maria Amalia Loureiro Ferreira Barbuda da Silva e do sr. João Frederico de Barbuda da Silva, tendo servido de madrinha a avó materna, sr.ª D. Elvira de Loureiro Ferreira, e de padrinho seu tio, o sr. Julio Marçal, recebendo o neofito o nome de José Manuel.

Pontos de reunião

No Trindade

Vesttrá de gala amanhã este elegante teatro, pois realiza-se a festa de homenagem ao distinto actor emprezario sr. Erico Braga, com a primeira representação da peça de Sacha Guitry, «O Branco e Preto» traduç o do nosso colega sr. Alvaro de Andrade, na qual o festejado terá ocasiao de mais uma vez evidenciar os seus meritos artisticos.

A noite de amanhã no Trindade vae decerto marcar pela elegancia pois sabemos estarem feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa aristocracia.

No Variedades

A interessante «feerie» «Sedas e Flores» pela explendida Companhia Eva Stachino, continua atraindo ao Variedades, todas as noites uma selecta concorrencia, sobre tudo a segunda sessão. Ontem recorda-nos ter ai visto as sr.as:

D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Julieta Holtreman Roquete Ricciardi, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Rosalina Vieira Pinto e filhas, D. Luiza de Sousa e Holstein Bech Correia de Sá, D. Carolina Correia de Sá Pais do Amaral, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Helena Maria Gandon Burnay, D. Maria Constança da Cunha e Costa, D. Olga de Morais Sarmento da Silveira, D. Dulce Portela Simões, D. Ilka Bramão Sarsfield, D. Maria Henriqueta Abrantes Ribeiro da Costa, D. Maria Simões, D. Gabriela Graça, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Laura Machado Vieira, D. Laura de Faria, madame Abel Moutinho, D. Maria de Almeida da Mota Marques, madame Smith, D. Maria Simões, madame Passos Costa, D. Virginia Vitorino, etc.

Em viagem

Partiram ante-ontem para a America no «Presidente Wilson» os srs. dr. Francisco Rendeiro, Henrique Valente, Renato dos Santos Cardoso e as sr.as D. Angelina Viaira Moderno e D. Lucinda Vieira.

—Vindos da sua casa de Vila Nova de Ourem, encontram-se em Lisboa, hospedados no Metropole, os srs. barões de Alvaiazere.

—Regressou da sua viagem ao estrangeiro, á sua casa do Porto, o sr. dr. Duarte Ferreira Lima.

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

AQUILES TEIXEIRA

Alfaiateria - Mercador - Bandeiras

209 - R Fanqueiros - 213

TEL. 5142 N. — PREÇOS DE REVEND A

Enfermidades da Pelle

Os que soffreram durante annos de affecções ou irritações da pelle, obstinadas e importunas, conseguem alivio quasi imediato por meio do uso da Pomada Cadum. Alivia imediatamente a comichão e ardor e começa a cicatrisar a pelle inflamada ou irritada depois da primeira applicação. Demonstrouser um grande alivio para milhares de pessoas que durante largo tempo soffreram de eczema, acne, burbulhas, furunculos, ulceras, urticaria, hemorroidas, pruridos, sarna, pustulas escaldaduras, fogagem, crostas, assim como feridas, arranhadelas, cortadelas, pisaduras, escaldaduras, etc. A venda em todas as Farmacias e Drogarias

DE LUTO

34, Rua da Prata, 136

Telef. 333 C.

GRANDE SORTIMENTO — DE CHAPEUS —

CARDOSO

Cretones com papeis pintados iguais

Acabamos de receber um grande sortido, com os mais lindos desenhos exclusivos da nossa casa

OLIVEIRA & PINTO

RUA DA PRATA, 168 e 172

TELEFONE C. 1778

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

SILVA NOGUEIRA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MODERNOS TRABALHOS DE FOTOGRAFIA ARTISTICA

141 — RUA DA ESCOLA POLITECNICA — 141

Dr. José de Padua

Clinica medica, coração e pulmões. Raios X e ultra-violetas, diatermia d'arsanvalisação, etc.

Praça dos Restauradores, 65, 2.º esq.

2 1|2 ás 6

João José de Mello Lapa

Advogado

Escriptorio: Rua Garrett, 17, 3.º D.

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

CARTEIRA DUM SOLITARIO

As falsas ideias acêrca do progresso

e a unica maneira possivel de verificar o adeantamento dos individuos e dos povos

A humanidade progride. Eis a afirmação que ouvimos todos os dias. Progridem os individuos; progridem as nações; ninguem o põe em duvida. O progresso é uma lei da vida. Tudo quanto existe se acha, por imperativo irresistivel, destinado a avançar no tempo e a evolucionar dum modo constante e decisivo. Mas, o que é avançar e o que é progredir? Se não nos ativermos aos "lexicos„ de todos os povos, veremos que progredir é avançar e que avançar é progredir, isto é: ir para diante. Deste modo, com taes definições reciprocas, ficamos tão longe da interpretação destes vocabulos como antes de examinar a opinião dos gramaticos e dos filologos.

Antes de mais nada, observamos que, nisto como em tudo, ha uma lei de relatividade. Não podemos saber se uma cousa se acha adeantada, sem a compararmos com outra que se ache atrazada; porque avançar, não é senão marchar em direcção oposta a qualquer cousa. Mas o que é essa cousa? Não pode ser senão a barbarie. Vemo-nos, pois, obrigados a definir a barbarie, e isto é, tambem, muito dificil. Barbarie é para uns homens o que para outros é a civilisação. A ideia da verdade, da moralidade, da justiça, é diferente em cada meridiano. Barbaros eram para os gregos todos os homens que não haviam nascido na Grecia; a palavra barbaro não tinha outra significação senão a de estrangeiro; porque cada homem, como cada povo, supõe que a sua civilisação é a autentica, que o seu progresso e o seu adeantamento são os unicos e que tudo aquilo que se afasta da sua maneira de encarar a realidade é pura barbarie. Apenas por este motivo chamaram barbara á arte gotica os povos invadidos e pelo mesmo motivo chamamos barbaros a todos os costumes que brigam com as nossas tradições e com os nossos criterios seculares.

A definição do que é progresso e adiantamento parece tanto mais dificil quanto menos se dão na natureza. Nenhum fenomeno exterior nos dá motivo para presumirmos que haja no mundo material uma evolução progressiva. Os astros que contemplamos, sôbre as nossas cabeças, seguem as mesmas leis e realisam evoluções identicas ás que realisavam, segundo os calculos chaldeus, ha milhares de anos. As moscas e os grãos de sementes encontrados nos tumulos dos Faraós e no interior das Piramides não se diferenciam, no minimo detalhe, das de agora. Não ha noticia de se ter alterado qualquer lei fisica ou fisiologica. As aguas correm pela lei do plano inclinado e elevam-se quando se acham soterradas ou aprisionadas artificialmente, pela lei dos vasos comunicantes. Podem ser conhecidas outras leis ignoradas noutros tempos, como a da expansão dos gazes, a da transmissão das ondas chamadas hertzianas ou a descoberta por Ohms nas correntes e potenciais electricos; mas são as mesmas de sempre. Nem um só animal, nem uma só planta, nem um só fenomeno alteraram a sua essencia ou a sua forma. Cajal chega a afirmar que não só não variou na menor coisa o cerebro humano, mas que não é aventuroso assegurar que não mudará, e que, deste modo, o chamado progresso da natureza humana, fisiologica e anatomica, é um verdadeiro impossivel.

Por isso, quando se nos fala de progresso material, temos de entender que não se trata de mudanças nem progressos da materia, mas das combinações que dela fazemos. E, como não sabemos realmente, qual destas combinações se aproxima mais da perfeição, visto que carecemos de meios e de termos de comparação naturais, vemo-nos obrigados a chamar progresso ao que se nos afigura como tal, e raras vezes ao que se aproxima dum ideal que é dificaente para cada individuo e para cada povo.

Quando é um individuo ou quando é um povo mais adeantado do que outro? Não pode dizer-se que é quando marcha mais depressa, porque tanto se pode correr para deante como para traz. Será quando descobre novas aplicações das energias naturais? Essas aplicações podem ser de creação ou de destruição, de liberdade ou de escravatura, de satisfação de necessidades ingenuas ou de fomento de vicios e de depravações. Será quando fôr mais rico? A experiencia demonstra-nos que a riqueza pode ser e é de facto um meio, mas nunca um fim. Quando fôr mais forte? Por desgraça, o mais forte nem sempre é o mais perfeito, e a historia ensina-nos que o poderio duma nação foi sempre seguido dum imperialismo funesto para as raças humanas. Será sinal de progresso a Sciencia? E' mister determinar primeiro que Sciencia é essa; porque a dos factos fracassou na contenda provocada pela scientifica Alemanha, a industrial, com o imperialismo absorvente dos Estados Norte-Americanos, e a puramente metafisica com a reacção despotica dos fascismos e sovietismos que entenebrecem as consciencias nos grandes povos europeus.

O que é, pois, o progresso, e o que é o avanço? Eu tenho visto regiões em que não ha analfabetos e em que a corrupção dos costumes e o aumento da delinquencia tem demonstrado que não basta lêr, se não se sabe o que se lê. Tenho encontrado mulheres possuidoras de diplomas, que praticam as mais escrupulosas regras de higiene e capazes de exprimir-se em dez linguas diferentes, que renunciaram voluntariamente á maternidade; e, mais perfeita e adoravel que elas me têm parecido a vaca que lambe o seu inocente vitelo, humidas as pupilas e cheio o seu coração de sentimentos puros e inefaveis. Sei de sabios insignes que pregam maximas de violencia e que enevôam os cerebros dos seus contemporaneos com as mais disparatadas teorias, quando não se limitam aacatar sistemas que absolutamente nescios e incongruentes. Emquanto no dia de Ano Novo, a policia recolhia, nas ruas da culta Berlim, centenas de feridos em desordens e milhares de ebrios, e em New-York a Imprensa se lamentava da ineficacia da "lei sêca", do numero enorme de desgraças ocorridas na via publica e do relaxamento dos vinculos familiares, milhares de aldeias sem instrução, pobres e abandonadas, saudaram a data tradicional em perfeita paz, em amôr e em concordia. Onde está o progresso? Onde está o avanço? Para o saber, necessitamos antes de mais nada, saber onde se encontra a meta para onde devem encaminhar-se os nossos actos, ou, o que é o mesmo, é absolutamente necessario que abriguemos no nosso espirito um ideal.

Porque, para que haja avanço, é preciso considerar, como ponto de chegada, a perfeição; e a perfeição não é deste mundo que conhecemos e não pode residir senão num ideal de perfeita justiça, de absoluta beleza, de incontestavel e perduravel verdade. Dizer que existe um progresso material é dizer que não existe o progresso; porque não ha um modelo material perfeito, nem na natureza bruta, nem na dominada pelos homens. Progredir é aproximar-se da lei imutavel escrita na consciencia de todos os seres dotados de razão e esta lei é a invocada por Platão o divino, quando contemplava sobre a sua cabeça a magnificencia do ceu estrelado e no seu coração o sentimento do dever.

Não existe, não pode existir progresso fora da lei moral pregada no Evangelho e nas duas maximas sublimes que ordenam que não façamos aos outros o que não queremos para nós; não o ha fóra do imperativo kantiano, que nos manda repelir tudo aquilo que não desejariamos ver transformado em lei universal. Emfim: progredir não é ser forte, nem ser sabio nem rico, nem possuidor de meios de dominio; é simplesmente, ser bom. E, neste sentido, pode ser mais avançado um cão que um caudilho, e uma velha camponia incapaz de fazer mal que toda uma nação obstinada em invadir territorios alheios, para lhes impôr as suas depravações e as suas concupiscencias.

Para se saber que se vai para diante, ha que olhar no espaço, que não é mais que um conceito abstracto, alguma coisa que indique a direcção; porque uma linha não pode ser determinada por menos de dois pontos. A conclusão é que não ha progresso sem ideal. Individuos e povos, qunndo renunciam a este luminoso farol de vida e de conduta, não podem senão caminhar entre sombras, como esses pirilampos que brilham entre as ervas com reflexos azulados, mas que não sabem para onde caminham e que estão destinados fatalmente a perder-se com o seu falso fulgor, nos misterios insondaveis das trevas.

Antonio Zozaya

(Colaboração especial para o *Diario de Lisboa*).

Mobilias

Grande ocasião para adquirir os mais bonitos modelos e de fino gosto, a prestações e a pronto

QUEREIS mobilar ou renovar o vosso mobiliario com gosto, arte, conforto e economia, visitai este estabelecimento, que tem sempre em exposição um colossal sortido de luxuosas mobilias em todos os estilos, assim como maples, carpetes, oleados, tapetes, pianos, passadeiras e decorações das mais modernas e de bom gosto. Rua Conde Redondo, 135, 137.

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
Mudou o seu consultorio para a
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115

O MAIS VARIADO SORTIDO DE
ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Constantes novidades — PEDIDOS AO
AVENIDA STAND, LTD.
R. JARDIM DO REGEDOR, 57 e 59 (Restauradores)
LISBOA — Telefone Norte 5084

PENSAO TIVOLI
Av. da Liberdade, 180 — Telef. N. 987 — LISBOA
Novas instalações com todas as comodidades modernas e hi-giene; agua corrente. Serviço de cosinha domestica e pura
Façam uma visita
Casa de toda a respeitabilidade e de muito socêgo

ACUMULADORES FERRO-NICKEL «CADMIO»
Fabrico Sueco — Unico garantido 5 anos — Todos os tipos, desde o pequeno acumulador de placa T. S. F. aos guindastes electricos
J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade 21, 3.º — Tel 2595

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR
ESTOMACAL
de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

ARTI
As melhores anelinas para tingir fazendas
Pedir nas boas Drogarias
Depositario: JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112 a 120

A Cidade

Antonio Ribeiro Ferreira
ADVOGADO
ESCRITORIO:
Rua Nova do Almada, 80, 2.º, E.
Telefone C. 1802

Chá das cinco

Um precursôr de Landrú

Uma senhora portuguesa contou-me agora este episodio passado em Berlim, ha meia duzia de anos:

Jantava ela no «Blenigold», quando lhe apareceu um bife de tão estranho sabôr, que ela não se conteve e exclamou para quem a acompanhava:

— Mas isto é delicioso! Nunca comi carne tão bôa!

Ao lado, um alemão que seguia o mesmo menú, mostrou o seu desacôrdo com a nossa compatriota:

— Que carne tão esquisita! Não sei a que sabe!...

E fez uma careta.

Dois dias mais tarde, os jornais berlinenses davam a noticia de que fôra preso o proprietario do «Blenigold», por se provar que, depois de conquistar varias mulheres, as fizéra desaparecer... em bifes.

O caso não me espantou tanto pelo espirito macabro daquele precursor de Landrú — mais pratico que o famoso facinora de Gambais —, como pelo facto da carne das suas vitimas merecer a preferencia das mulheres e o asco dos homens.

Felix Correia

Declaração

A' classe dos Chauffeurs Profissionais e aos Automobilistas em geral

Tendo-se suscitado duvidas sobre o meu pedido de demissão do cargo de Delegado efectivo desta Associação, junto da Comissão Técnica de Provas e Exames de Automoveis e Condutores,— Circunscrição Sul, — venho por este meio informar dos motivos que me levaram a tal atitude:

1.º — O facto de ter tomado em grande consideração e ser coerente com uma resolução tomada em reunião de representantes dos «Chauffeurs», Proprietarios, Empresas e Cooperativas Automobilistas e delegados das Associações de Classe dos Chauffeurs do Norte e da Madeira, realizada na séde desta Associação em 27 de Fevereiro p. p., que constava do não envio de representação sua junto das Comissões Técnicas, porquanto o contrario seria acatar como bom o Decreto N.º 14.988, recentemente publicado, e contra o qual, aquelas agremiações reclamaram;

2.º — O facto dos meus muitos afazeres não permitirem que eu continue á frente da tal delegacia, só a podendo exercer até ao fim do exercicio dos actuais corpos gerentes desta Associação, o qual está a findar.

Dirigindo-vos saudações associativas por vós e pela causa, rogo me creiam,

Camarada muito grato,

HOCHE GRAÇA

Tesoureiro da Ass. Classe dos Chauf. do Sul de Portugal e Delegado da mesma junto da Com. Técnica de Automobilismo.

UMA ENTREVISTA

A bandeira de Portugal

e a protecção á marinha mercante

O *Diario de Lisboa* tem procurado demonstrar, em artigos e entrevistas, a absoluta necessidade duma protecção eficaz á Marinha Mercante, sem a qual a nossa bandeira deixará de navegar nos mares onde outrora se afirmou um poderoso elemento de trafego e de colonização.

Só por meio de leis proteccionistas é que se pode conseguir uma ligação regular entre a Metropole e as nossas colonias, para transporte de mercadorias e de passageiros. Já não queremos falar no sonho da navegação portuguesa para o Brasil, que aproveitaria o caudal de ouro que milhares de emigrantes lançam todos os anos nos cofres das companhias estrangeiras...

Como dizem os franceses, "cá c'est une autre affaire„. Mas é um "affaire„ que está directamente ligado a um conjunto de medidas proteccionistas, que se torna indispensavel decretar, — ou pelo menos não revogar aquelas que já existem—para que a "nossa bandeira„ não fique condenada a acabar ingloriamente os seus dias na doca de Alcantara ou em frente ao cais da Fundição.

Este momentoso problema levou-nos a procurar hoje o sr. Guedes Pinho, na sua qualidade de presidente do conselho administrativo da Liga dos Oficiaes da Marinha Mercante, a fim de esclarecermos os leitores do *Diario de Lisboa* sôbre os perigos que ameaçam de morte a "bandeira nacional„ como elemento de ligação e de propaganda do nome português no estrangeiro.

—A lei de protecção á Marinha Mercante, disse-nos ele, com as modificações que lhe foram introduzidas em 1922, tornou possivel a utilisação, nos serviços coloniais e insulares, dos navios dos T. M. E., cuja tonelagem teria ido parar fatalmente a companhias estrangeiras, se não fôra essa medida protecionista—dum grande alcance economico.

"A essa lei se deve a conclusão de acôrdos comerciais com diversos paises, que procuraram aproveitar-se da redução de 25 por cento no imposto do comercio maritimo que então foi facultada. Sendo uma medida de fomento economico, transformou-se numa lei de defeza economica. Foi por ela que se criou o fundo de protecção á Marinha Mercante e aos portos nacionais, cujo rendimento consta do seguinte quadro:

1922-23	22.400 contos
1923-24	28.000 »
1924-25	18.600 »
1925-26	12.500 »
1926-27 (até Maio)	11.300 »
1927-28 (até Fevereiro)	8.500 »

"Este fundo, prossegue o sr. Guedes Pinho, destina-se a melhoramentos nos portos, escolas de pesca, subsidios á navegação e á Caixa de Previdencia do Pessoal da Marinha Mercante, premios de construção, etc. Se a lei fôr suprimida, desaparece o fundo de protecção e ficam sendo inteiramente inuteis as juntas autonomas.

—O diferencial de bandeira não era considerado insuficiente?

—Com efeito, em 1926, a grande comissão de defesa da Marinha mercante tinha apresentado ao Parlamento uma representação em que se consideram insuficientes as diferenciais estabelecidas a favor dos navios portugueses, propondo outras medidas de protecção á nossa navegação de comercio.

"Ora a verdade é que ultimamente não se tem feito outra coisa senão melhorar a situação da navegação estrangeira nos nossos portos. Esta, por sua vez, aumenta cada vez mais os fretes ao nosso comercio maritimo, que não pode utilizar a navegação nacional, especialmente para o Brasil.

"E' certo que o Governo emprestou á navegação portuguesa com carreiras e serviços regulares, mais de meio milhão de libras, auxilio que resulta inteiramente inutil, se não lhe criar condições de vida desafogada e de exploração economica.

E o sr. Guedes Pinho, termina com uma pergunta:

—Como é possivel pensar em navegação para o Brasil, suprimindo o diferencial de bandeira—afirmação de soberania e principio moral—em que teria de basear-se a nacionalização do transporte de emigrantes?

RECITAL

Varela Cid

Uma grata noticia podemos dar hoje aos nossos leitores: Varela Cid e sua esposa D. Dora Soares Varela Cid, os finos artistas que Lisboa teve a oportunidade de aplaudir varias vezes, darão proximamente, no Tivoli, um concerto em que será executada a admiravel obra de Chausson que é o concerto para piano e violino com acompanhamento de quarteto de cordas.

O resto do programa, organizado com o mais apurado gôsto artistico, conterá varias primeiras audições para goso de todos os cultores da arte musical.

MISSAS

Angela Pinto

Passando ámanhã o 3.º aniversario da morte da saudosa e grande artista Angela Pinto, seu filho, o sr. Frederico de Ramos, manda resar uma missa na Igreja da Encarnação, pelas 10 e 30 da manhã.

Antonio Caldeira Pires

Resa-se no proximo sabado, na igreja das Mercês, pelas 10 horas da manhã, missa do primeiro aniversario, sufragando a alma do nosso antigo colaborador Antonio Caldeira Pires, filho do general Caldeira Pires.

OS NOSSOS ARTISTAS

A exposição na Bobone dos quadros a oleo do pintor Simão da Veiga

Simão da Veiga inaugurou ontem, no Salão Bobone, com a presença do Chefe do Estado, mais uma exposição da sua pintura.

Sem o menor favor, antes prestando justiça ao extraordinario pintor, pode-se classificar de admiravel a série de telas expostas, definitivas afirmações do mais documentado dos nossos animalistas, do desvendador dos segredos da leziria, "ganadero„ e pintor, toureiro e artista.

Os quadros de Simão da Veiga, assuntos vividos ao ar livre por um temperamento artistico e impetuoso, recordam, ainda que preferindo o campo ao mar, os do Rei D. Carlos.

E se as aguarelas do rei-artista estão hoje valorisadas pelos coleccionistas, as do pintor-animalista constituem já inapreciavel documento de uma maneira em que ninguem o iguala.

O quadro de honra, "Um precalço„, é surpreendente pela beleza do horisonte e pelo vigor do cavalo, rompendo a têla no terror da fuga ante o touro inimigo, desobedecido o cavaleiro em queda, admiravel de verdade flagrante todo o terrivel episodio da leziria.

Segue-se lhe, em importancia e dimensões, "Uma tréla„, e depois o "Acosso„, certissimos os movimentos de perseguidores e perseguido, absolutos todos os detalhes da dificil diversão equestre e tauromaquica.

Seguem-se-lhe "Campino„ e "Cabrestero„, "Cavalo de agua„, e mais cavalos, e touros, e cães, todos estupendos de verdade e observação, rigorosos no conhecimentos dos modelos, inegualaveis.

Como retratista confirma Simão da Veiga anteriores exitos, como aquele que lhe mereceu um premio do "Salon„.

O retrato de Madame Cunha Meneses marca na distinção da figura, nobre e elegante; o de Madame Cortezão pela "charme„ e semelhança; e os de M.elle A. N. e outro ainda pela beleza que lhes soube imprimir o psicologo do femenino que é o explendido pintor.

Torna-se dificil enumerar mais telas da brilhante exposição, porque todas são notaveis e merecedoras de rendida admiração.

R. P.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	744$00
» Externas 1.ª serie	783$00
Acções do Banco de Portugal	1.180$00
» do Banco Lisboa & Açores	505$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	—
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, coup	—
» da Companhia Colonial do Buzi	92$50

A libra cotou-se: cheque 98$75; ouro, c. 105$00 v., 107$00.

A SEVERA — TEATRO APOLO — A SEVERA
AMANHA DEFINITIVAMENTE
ESTREIA DA OPERETA EM 3 ACTOS
2 SESSÕES 2 — com a querida actriz ADELINA FERNANDES na protagonista — A'S 20,30 E 22,30

Dr. Raul Faria
CLINICA MEDICA—DOENÇAS PULMONARES
RUA DO OURO, 178, 2.º, E.
Das 4 ás 6

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O PECADOR DIVINO

AMANHÃ NO TRINDADE

A "prémière„ da comedia "O Branco e o Preto„ e a festa de Erico Braga

Uma peça de Sachá Guitry é sempre um acontecimento. Ha quem lhe chame o maior comediografo francês, sem exagero. O filho do grande actor Guitry, artista como seu pai, não é um vaudevilista vulgar. O seu talento é cheio de nuances, de observações, de "trouvailles„ preciosas. Em todas as suas peças ha uma situação nova. As figuras maravi-

ERICO BRAGA

lhosas de graça vivida são o nosso espelho. Vêmo-nos nelas. Somos nós proprios.

A comedia que amanhã sobe á scena, no teatro da Trindade, o "Branco e o Preto„ é uma oposição felicissima, rizonha, constante de alegria, surpreendente. Três actos banhados de sorriso, com uma frescura de tecnica e uma expontaneidade de dialogo, incomparaveis. O espectaculo de amanhã tem ainda um outro valor: a festa de Erico Braga.

Erico Braga, pessoal, elegante, duma viva distinção, actor em scena e na vida, poeira brilhante, generoso nas suas iniciativas, alma da Semana dos Artistas e agora da consagração a Adelina Abranches—sempre em contacto com o publico, de quem é um dos idolos, merece inteiramente a homenagem que lhe vai ser tributada. Erico Braga é um cartaz luminoso, que sempre se lê como uma novidade. Empresario de visão clarissima, actor de singulares qualidades de distinção e de "charme„, Erico têm, no "Branco e Preto„, um papel admiravel, um dos melhores da sua carreira.

A tradução da magnifica comedia de Sacha Guitry, formidavel exito de Paris, onde obteve mais de quinhentas representações foi feita numa impecavel linguagem, e com o sabor proprio, pelo nosso querido camarada e brilhante tradutor Alvaro de Andrade.

Automovel

Vende-se grand sport 2 lugares em bom estado. Travessa Santa Quiteria, 150, 1.º— Tel N. 4081

TAPETES DE ARRAIOLOS

Ninguem compre sem visitar a **"Casa Arte e Ménage"** —— Alecrim, 71, 1.º

UM ACORDO

O Estatuto de Tanger e a convenção franco-espanhola

A questão de Tanger acaba de tomar um aspecto novo, com a assinatura do acôrdo que vinha sendo negociado ha mais dum ano entre a França e a Espanha. Como se sabe, o Estatuto por que se regia a cidade internacional, assinado apenas por três das potencias mediterranicas que tinham aderido ao acto de Algeciras, (França, Inglaterra e Espanha) começou logo por levantar protestos dos proprios países sinatarios, sendo considerado inaceitavel pela população de Tanger.

Um redactor do *Diario de Lisboa* que passou em Junho de 1925 pela formosa cidade marroquina, teve ocasião de estudar *in loco* a questão de Tanger, na sua aparente simplicidade.

«Tanger internacional — escreveu ele então — oferece, a quem chega, um aspecto pitoresco. E' a cidade onde ninguem se entende. O Estatuto, longe de resolver o problema tangerino, veiu complicá-lo ainda mais. Com excepção da Espanha, da França e da Inglaterra, as outras potencias sinatarias do acto de Algeciras não deram ainda o seu voto ao Estatuto. Os portugueses continuam, portanto, sujeitos ás leis portuguesas. Em materia alfandegaria, tal qual como os italianos e os americanos — que tambem não concordaram com o novo estado de coisas — regem-se ainda pelo «statu-quo-ante». Em materia penal, só podem ser presos pela policia do nosso consulado.

«Com excepção dos arabes, que estão sob a jurisdição do «mendub» — o delegado do sultão de Fez — os habitantes de Tanger serão julgados por um Tribunal Mixto, que ainda não está definitivamente constituido, porque até ha pouco tempo nenhum magistrado espanhol estava disposto a aceitar o cargo de juiz».

Era precisamente a Espanha a potencia que punha maiores obstaculos ao cumprimento do Estatuto, pela ameaça constante que o novo estado de coisas representava para a zona espanhola de Marrocos. Tanger internacional, Tanger estatutaria era um fóco permanente de intriga e de contrabando de armamento. Foi em consequencia de varios protestos por parte da população estrangeira, de Tanger, que é espanhola na sua maioria, que se iniciaram negociações para um novo acôrdo entre a Espanha e a França.

As negociações terminaram agora. O acôrdo foi assinado em Paris, entre o sr. Briand e o embaixador de Espanha. Pelas informações que temos, mantêm-se os principios essenciais de internacionalização consignados pelo Estatuto, como sejam a soberania do sultão de Marrocos e o caracter neutral da ocupação de Tanger, prevendo-se apenas a modificação de certas clausulas que a Espanha reclamava, a fim de proteger a sua zona de influencia em Marrocos da acção perigosa dos agitadores e dos contrabandistas que se refugiavam em Tanger.

Deste modo, o comando superior das forças aquarteladas em Tanger será entregue á Espanha, que aceitará como lugar-tenente um oficial francês. Ao mesmo tempo, criar-se-ha uma repartição de Policia e Segurança, dirigida por um funcionario espanhol, que não intervem na administração tangerina, mas que fica autorizado a aconselhar as autoridades em tudo quanto interesse á segurança e á neutralidade da zona espanhola.

Este acôrdo será notificado aos governos inglês e italiano, que serão convidados a tomar parte nas futuras negociações. A essa conferencia serão submetidas as propostas hispano-francesas que constam da presente convenção, discutindo-se as condições em que a Italia estaria disposta a aderir ao Estatuto de Tanger. O acôrdo assinado entre os quatro paises será depois submetido, por via diplomatica, ás potencias sinatarias do acto de Algeciras, entre as quais se conta Portugal que, á semelhança da Italia, não assinou ainda o Estatuto de Tanger.

Este facto era então apreciado com a maior simpatia na cidade do «mendub», que se manifestou nitidamente contra o Estatuto.

As pessoas que em Tanger defendem os interesses portugueses afirmam que de maneira nenhuma convém ao nosso país comprometer o seu nome nessa especie de abôrto internacional, que é da exclusiva responsabilidade da Espanha, da Inglaterra e da França. Se lhe déssemos o nosso voto, os portugueses residentes em Tanger perderiam os privilegios de que têm gosado até hoje e ficariam sujeitos ás clausulas aduaneiras do Estatuto, o que de maneira nenhuma convém aos nossos interesses. Não assinando, gosamos desta situação privilegiada: participamos dos beneficios do Estatuto — no pouco que ele tem de bom — e não lhe sofremos o agravamento dos impostos e das taxas alfandegarias, que encareceram extraordinariamente a vida na linda cidade marroquina. — N. L.

Recital Clotilde Tovas

Realiza-se no proximo dia 15, no Salão do Conservatorio, um recital de canto promovido pela ilustre cantora Clotilde Tovas que foi uma das mais distintas discipulas do maestro Augusto Machado, continuando depois os seus estudos com o professor Artur Trindade. Toma parte no referido concerto o já notavel pianista Jaime Silva que, além dos acompanhamentos, tocará varias peças a solo.

Exposição de Sevilha

A Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, na sua ultima sessão aprovou, sob proposta, a convocação duma Assembleia Geral Extraordinaria para nela serem tratados varioss assuntos relativos á Exposição de Sevilha.

BROCATINE Marca registada **U. P. L. BR.** (gravada em todas as peças)

A unica imitação perfeita de seda **LAVAVEL E INOXIDAVEL** em **PAPEIS—PINTADOS** existente em quantidade no mercado.

Depositarios Geraes para Portugal:

A. C. DE SOUSA, LTD. — Restauradores, 19 — LISBOA

A' venda igualmente em todas as casas de papeis pintados de Lisboa, Porto e Coimbra.

Pelos teatros

«O Rosario»

«O Rosario» é a melhor, a mais bela de todas as peças que nos ultimos tempos se tem representado nos palcos portugueses. Os criticos teatrais classificaram-na como uma das mais belamente escritas e traduzidas pelo ilustre escritor Acacio de Paiva e com um conjunto na sua representação, que dificilmente se consegue nos nossos teatros. A Palmira Bastos, uma das maiores das nossas actrizes; a Alexandre de Azevedo, o nosso grande actor; a Henrique de Albuquerque, a Jorge Grave, Tarquinio Vieira, José Soveral, Maria Judice da Costa, Constança Navarro, Maria Côrte Real e a Aurora Dubini, teceu a mesma critica os mais rasgados elogios.

«Sedas y Flôres»

Como os leitores têm visto pelo nosso «carnet mondain», tudo quanto Lisboa tem de elegante está passando pelo Variedades, para vêr a admiravel Companhia Eva Stachino.

A revista «Sedas y Flôres» está obtendo um exito ainda superior ao das «Plumas y Perfumes», provocando sucessivas enchentes.

No domingo, além das duas sessões nocturnas, haverá uma «matinée».

Atraz do reposteiro

Parte ámanhã para a Figueira da Foz a Companhia Ilda Stichini, que ali vai realizar três espectaculos com as peças «Meu marido», «O sr] dr. e seu marido» e «Hora do Amor«.

—Foi hoje operada na garganta, pelo sr. dr. Caldeira Cabral, a actriz Iréne Izidro, da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga,

—Na quinta feira proxima, realiza-se no teatro São Luis a ultima representação da opereta «A Princesa do Circo» e a despedida da Companhia Armando de Vasconcelos, que parte no dia 17 para o Brasil.

—A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha dá hoje, em Setubal, o ultimo espectaculo com as peças «Cobardias» e «Uma mulher de bronze e um homem de cristal».

—Na proxima segunda feira efectua-se, no teatro da Trindade, promovida pela Federação Portuguesa de Vela, uma festa oficial de consagração ao aviador Carlos Bleck, que será aclamado em scena aberta, dizendo Lucilia Simões versos de saudação e discursando o tenente coronel Cristovão Ayres.

—Eva Stachino e a sua Companhia, com novos elementos artisticos, ensaiam a sua terceira revista para se seguir á «Sedas y Flores», que no domingo se representa no teatro Variedades, em «matinée» elegante.

—Começaram já, no teatro São Luis, as obras para adaptação deste teatro a um grande cinema, o que se dará logo depois da partida da Companhia Armando de Vasconcelos para o Brasil.

—A revista «Aleluia»! estreia-se no Salão Foz, no proximo sabado. Neste teatro ingressou a artista Carmencita Alvez,

—Para 5.ª récita de assinatura, a Companhia do Gimnasio está ensaiando a peça «Eva nua e crua», tradução do dramaturgo Vitoriano Braga.

—Lucilia Simões realiza a sua festa no Teatro da Trindade, com a «prémiére» da peça «La plus faible», de Marcel Prevost, tradução de João Perfeito de Magalhães.

—Na peça «A Vida Cristo», em ensaios no Teatro Apolo, os principais interpretes são: Maria de Vasconcelos, Alice Ogando, Beatriz Belmar, Beatriz Costa, Judite Marques, Rafael Marques, no papel de «Cristo«; Gil Ferreira, Carlos Alves, Pedroso Santos, Eduardo Raposo, Alvaro Barradas, Abilio Baptista e Manuel Bessa.

—O elenco masculino da companhia de revistas, que vai representar o «Fado Liró», no Teatro Variedades, depois da companhia Eva Stachino, é constituido pelos artistas Carlos Leal, Augusto Costa (Costinha), Geraldo de Magalhães, Antonio Melo, Armando Machado e José Santos.

—Estevão Amarante, vai interpretar na revista «Agua-Pé», no Teatro Avenida, quando se exibir remodelada, um curioso tipo de espanhol, cujo nome é «Dom Pépe».

—Por dificuldade na montagem scenica, só amanhã subirá á scena a opereta em 3 actos. «A Severa», com Adelina Fernandes, na protagonista. A enscenação é do professor Antonio Pinheiro. A peça representa-se em duas sessões.

—São de um genero ainda pouco conhecido em Portugal, os bailados excentricos de Eddy Bancroft, que está trabalhando no coliseu.

—O exito de «A Grande Parada», em Lisboa, onde não ha uma população flutuante como em Paris, caminha para um sucesso semilhante ao que teve o famoso filme na capital da França.

CARTAZ

TEATROS

São Luiz –A's 21—«A Princesa do Circo».
Gymnasio—A's 21,30—«O Rosario».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Salão Foz— A's 15 e ás 21 — Variedades e cinema.
Maria Vitoria — A's 20,30 e 22,30 — «200 contos».
Variedades — A's 20,45 e 22,45 — «Sedas e Flores».
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse— A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE A's 2,30
— A representação da revista —
Agua-pé

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

POLICLINICA DO RATO
PRAÇA DO BRASIL, 45, 1,
TELEF. N. 1200
Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas — Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 14 horas Rins — e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva — 15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr. Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Ruival Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo — 17 e meia — Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X.
Analises clinicas, electroterapia maçagem e ginastica medica

MANNHEIMER
Versicherungsgesellschaft
Sociedade Anonima de Seguros
Ramo — **Desastres no Trabalho**
Recebe propostas para Inspectores, Agentes e Angariadores — Optimas condições
Dirigir carta a
Largo Barão de Quintela, 11, 2.º

Decorações
Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones
na casa de moveis
ELISIO L. SANTOS, LTD.ª
Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063

Dr.ª Adelaide Cabete
Doenças uterinas — Consultas ás 14 — P. dos Restauradores, 13, 2.º — Tel. N. 357

Sortes grandes ?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A feira suissa de amostras
BASILÉA, 14-24 de Abril de 1928
E' ocasião unica de se ORIENTAR sobre a produção industrial da Suissa e de reabastecer-se em
Mercadorias de qualidade superior
Informações e bilhetes de compradores dão gostosamente o Consulado Geral de Suissa, em Lisboa, LARGO DO CARMO, 4, e o Consulado da Suissa, no Porto, AVENIDA DOS ALIADOS, 9, 4.º.

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL
CAIXILHOS, PORTAS E JANELAS, ARMAÇOES, ETC.
Serragens, aparelhos, moldagem e furação executam-se nas oficinas da CARPINTARIA NACIONAL, Ltd.
Rua do Prior, 27-29 proximo das Janelas Verdes

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
R. de Belem, 18 a 22 — LISBOA

Confortaveis
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
— a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
CAPITAL 30.000.000$00
E' convocada a assembleia geral ordinaria dos accionistas do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR para reunir no dia 31 de Março na séde social pelas quinze horas e meia para discussão e aprovação do relatorio, balanço e contas relativas ao exercicio findo de 1927, e para eleição dos corpos gerentes.
O Presidente da Meza da Assembleia Geral — *Manuel Emilio da Cunha Sotto Mayor.*

O BOVRIL é o mais poderoso fortificante.
O BOVRIL é recomendado pelos medicos.
O BOVRIL revigora, rejuvenesce — E' muito recomendado aos anemicos — e em todos os casos de fraqueza — Vende-se nas farmacias, drogarias — mercearias, pastelarias, etc. — Agentes em Portugal, A. L. Simões & Pina, Lda. — Rua das Flores, 22 — LISBOA

Festa da Semana Santa e Feira de Sevilha

Consta-nos que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses resolveu fazer circular diariamente, por ocasião das Festas da Semana Santa e Feira de Sevilha, os comboios rapidos n.os 851 e 852, entre Lisboa e Vila Real de Santo Antonio, que actualmente se efectuam três vezes por semana.
E' um beneficio que certamente será muito bem recebido pelo publico, principalmente por aquele que vão visitar a linda cidade espanhola por ocasião destas afamadas festas.
Entre Vila Real de Santo Antonio e Sevilha ha tambem serviço diario de gazolinas e «autocars» em ligação com os referidos comboios rapidos, o que permite fazer a viagem de Lisboa a Sevilha em cêrca de 13 horas.

†

Ruy Vasco Dias Quintas

FALECEU

Mariana Rosa Fernandes Quintas (viscondessa do Bom Sucesso), Sara Quintas, Alda Quintas Afonso Viana, seu marido, Carlos Afonso Viana, e suas filhas, Helia Quintas Queiroga Valentim, seu marido, Augusto Queiroga Valentim, e seus filhos, José de Andrade Junior, Francisco Joaquim Dias Quintas, (ausente) e Cecilia Candida Quintas participam o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho e que o seu funeral se realisa amanhã, 9, pelas 3 horas, saindo de sua casa da Avenida da Liberdade, 258, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

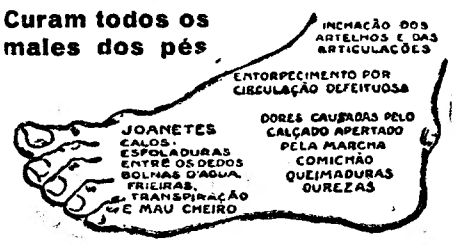
Teatro São Luiz
HOJE E TODAS AS NOITES
a celebre opereta de grande espectaculo
A Princesa do Circo

Eden Teatro
Direcção de José Climaco
HOJE — 206.ª de
ROSAS DE PORTUGAL
A Rainha das revistas
O mais atraente e barato espectaculo da actualidade
Preços de cinema

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*
Telef. T. 976
Amanhã
Festa de homenagem
a ERICO BRAGA
O BRANCO E O PRETO

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, J. M., rlc. — LISBOA
Telefone Trindade-31
Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas, utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Luiz Quinteia—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, ás 14 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 15 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, as 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X-Radioterápia, ás 16

MOVEIS
Preços de revenda
3 Mobilias macissas. . . 3.000$
4 Mobilias macissas. . . 4.700$
Quarto para casal. . . . 1.500$
Casa de jantar, estilo inglês . . . . . 1.700$
E' a casa que mais barato vende
Armando Santos
Rua das Gaveas, 29 a 33
Primeira rua vindo do Chiado, ao Camões

SAES «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés


A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: MARIO BRANDÃO
R. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que nao têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE, 12, Avenue Gambetta — Paris.

"A COLONIAL"
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade Anonima de Respons. Limitada
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS E MOEDAS
Consultem:
FOGO, INDIVIDUAL, ACIDENTES e VIDA
Largo Barão de Quintela, n.º 11, 2.º, frente

CALIGRAFIA
Aperfeiçoamento para ESCOLAS OFICIAES e ensino pratico de letra *ingleza, franceza*, etc, por professor especializado
ESCOLA PITTEA Calçada do Carmo, (Rossio)

ESTRANGEIRO

Se V. Ex.ª deseja um bom charuto e por modico preço deve exigir a marca
«EDO DEL MONTE»
CHARUTOS DESDE $60
A' venda em todas as boas tabacarias

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Suissa

GENEBRA, 8

Em virtude da importancia dos serviços prestados pela cooperação espanhola e brasileira nos trabalhos da S. D. N., o presidente do conselho executivo, sr. Urutia, propoz que o mesmo conselho dirija uma carta aos dois paises demonstrando-lhes a necessidade do seu regresso á actividade dos trabalhos da S. D. N.

A proposta foi acolhida com geral e entusiastica aprovação.

Stressmann declarou que sempre considerou extremamente desagradavel a coincidencia da entrada da Alemanha na Sociedade, ao dar-se a saida daqueles dois grandes paises, cuja obra de paz é grande e que poderão continuar a servir a comunidade internacional

O sr. Urutia foi encarregado de redigir e submeter á aprovação do conselho os termos da carta a enviar ao Brasil e á Espanha.—(L.)

GENEBRA, 8

Quando o delegado hungaro, general Tanskzos, declarou que a Hungria estava preocupada com as más relações existentes com os estados seus visinhos, Titulesco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Romenia, replicou vivamente, afirmando ser grave e imprudente uma tal declaração.

Por proposta de Chamberlainfoi então nomeada uma comissão constituida pelos delegados da Holanda, do Chile e da Finlandia para estudar a volumosa questão.—(L.)

A comissão de três membros encarregada de estudar o incidente das metralhadoras, depois de ter ouvido o general Tsnezos, delegado da Hungria, deve apresentar o seu relatorio dentro de 48 horas. — (L.)

A comissão de finanças da S. D. N. aprovou finalmente o emprestimo bulgaro de quatro e meio milhões esterlinos, destinado á estabilização da sua moeda e ao pagamento de varias dividas. — (L.)

AO ULTIMO FIGURINO
POBES
PREMIÉRE FRANÇAISE
MANTEAUX
20 Chiado 24-LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

O discurso de Mussolini acerca do conflito austro-italiano

Mussolini pronunciou na Camara italiana um discurso que constitue a actualidade internacional e é a replica do Duce aos elementos interessados em conflitos como o que se planeava entre a Austria e a Italia.

Mussolini declarou claramente que se não faz politica de opressão germanica no Alto Adigio e que os elementos germanicos da região gosam dos mesmos direitos que os outros cidadãos habitantes.

Mais declarou Mussolini que a Italia deseja ser amiga do mundo germanico, cuja obra civilisadora aprecia e amira, e censurou duramente os que pretendem estabelecer confusões perigosas, a proposito dos quaes disse:

"Não está Anibal ás portas de Roma. Italia é hoje um grande Estado: politicamente, unitario; etnicamente, homogeneo; moralmente, compacto; e socialmente, ordenado como nenhum outro Estado da Europa.

Outra afirmação, para a Austria:

"A implantação do regime fascista não modificou a norma de conduta de desinteressada amizade da Italia pela Austria. E tanto é assim que já ha duas semanas, o ministro da Austria em Roma, me agradeceu em nome do senhor Seipel a atitude da Italia ante a Austria, quanto ao controle militar e novo emprestimo de reconstituição. Não existe, portanto, a questão internacional que se pretende inventar; e todos os esforços, nesse sentido resultaram inuteis.

Pretende-se levar o assunto do terreno politico ao sentimental ao falar-se de tiranias, de torturas, de pessoas afogadas pela barbara ditadura fascista.

E' tudo falso, e mais ainda: superlativamente ridiculo. As atrocidades fascistas são puros inventos de mau gosto".

No final do notavel discurso de Mussolini toda a camara tributou ao chefe do Governo, uma formidavel ovação e entusiasticas aclamações.

Automoveis de ocasião
vendem-se em optimo estado

TALBOT torp. 7 log. 14|26 HP . .	mod. 1927
RENAULT torp. 7 log. 15 HP. . .	mod. 1927
HUDSON torp. 7 log.	mod. 1920
CITROEN torp. 5 log. 10 HP. . .	mod. 1927
FIAT torp. 5 log. 503 10 HP. . .	mod. 1927
BUICH torp. 5 log. Sport.	mod. 1927
CITROEN Conduite 5 log. 10 HP.	mod. 1927
ESSEX Conduite 5 log.	mod. 1928
MORRIS 2|2 log.	mod. 1928
MORRIS 2|2 log.	mod. 1926

ALBERTO CAMARA R. do Alecrim, 47, 2.º Tel. C. 2578
Encarrega-se da compra e venda de automoveis e camions usados e seus acessorios.

SUNRIPE
OCEANIC NAVY CUT
HILL'S EXTRA GOLD FLAKE
São inconfestavelmente os melhores cigarros ingleses, aqueles que não recelam confrontos, que são preferidos pelos verdadeiros apreciadores do bom tabaco e são os mais baratos.
Maços de 10—2$50 Todos os maços conteem uma linda fotografia dos principais ar-
Maços de 20—5$00 tistas cinematograficos mundiais.
A' venda nas boas tabacarias—DEPOSITO: A. Bastos, Ltd.ª, Rua Remolares, 6, 1.º

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 8

As eleições por Saintives foram ganhas por mistress Runciman, esposa do ministro liberal do mesmo nome, membro igualmente da Camara dos Comuns, pelo circulo ocidental de Swansea.

Esta eleição constitue o primeiro caso de marido e mulher terem assento na mesma Camara, elevando-se agora a oito o numero de senhoras membros da Camara dos Comuns, três das quais, a duquesa de Atholl, lady Ivaagh e lady Astor têm seus esposos na Camara dos lords. —(L.)

Foi ontem publicado o texto do projecto de acordo anglo-egipcio, acompanhado dum relato das negociações entre o Foreign Office e o presidente do conselho do Egipto quando da sua viagem a Londres, bem como uma nota das reservas apresentadas por este ultimo, para consulta com os nacionalistas egipcios.—(L.)

De bordo do "Berengaria„, por meio dum aparelho de televisão, foi vista a imagem duma mulher movendo a cabeça dum lado para o outro, que foi reconhecida por Stanley Brown, telegrafista-chefe, como sendo a sua noiva Mora Selvy, que lhe sorriu, e lhe falou do laboratorio de ensaios da companhia Baird, de televisão, em Londres.—(L.)

As despesas aereas estão computadas para o proximo ano financeiro em libras 16.250.000, comparadas com libras 15.550.000 no ano anterior.

O aumento de setecentas mil libras não é real, pois foram transferidos dois milhões do ministerio das Colonias para o do Ar.—(L.)

Da India Inglesa

BOMBAIM, 8

O ex-maharajah do Indore chegou ao seu palacio de Barwaha, onde residirá de futuro, depois do casamento com miss Miller.

Mais de 50.000 convidados aguardam as festas da cerimonia do casamento, preparando-se fericas iluminações do palacio e um gigantesco cortejo de cavalos e elefantes. — (L.)

KABUL, 8

As autoridades britanicas estão tomando importantes medidas de precaução em virtude da guerra santa prégada por Ibn-Saud, mobilizando as forças das fronteiras da Palestina e da Transjordania.

Estão avançando para os respectivos locais de concentração, varias esquadrilhas de aviação, uma companhia de carros armados e de T. S. F. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 8

Depois de terem apresentado os seus cumprimentos de despedida ao presidente Hindenburgo, os soberanos de Afganistão partiram para Essen, onde visitarão os estabelecimentos siderurgicos e a região mineira, seguindo depois, por Calais, para Londres. — (L.)

COLUMBIA
Columbia Records
MAGIC NOTES TRADE MARK
DISCOS
Acabamos de receber as ultimas novidades
Agentes exclusivos: P. Santos & C.ª Ltd.
Rua Ivens, 52-54 — LISBOA — Rua Garrett, 57-59-61
Agencia no Porto: R. 31 DE JANEIRO 195-197

FUMEM
Roulette . . 20 cigarros Esc. 3$00
Excelsior . » » » 3$50
Surfine . . » » » 5$00
Harem . . » » » 5$00
da afamada fábrica
NESTOR GIANACLIS, LIMITADA

ULTIMAS NOTICIAS

Sapataria Coimbra
Sucessores
Calçado de luxo
76-R. DO CARMO-78

O PAVILHAO DE SEVILHA

A

RESPOSTA

do José de Figueiredo

á carta

de Tertuliano Marques

Do ilustre critico de Arte, sr. dr. José de Figueiredo, em resposta ao distintissimo arquitecto sr. Tertuliano Marques, recebemos a seguinte carta:

«Braga, 7-III-1928. — *Meu amigo:* — Só agora, aqui, é que vi o seu jornal de segunda-feira, 5, e por isso só agora é que posso tambem agradecer-lhe as suas amigas referencias.

Se parte da carta que o sr. Tertuliano Marques dirigiu ao *Diario de Lisboa* a proposito da minha acção como membro do jury do Concurso do Pavilhão de Portugal em Sevilha, me é, pela sua impertinencia, especialmente desagradavel, ela é ainda mais d esagradavel e agravante para os meus ilustres colegas. Estes ajuntariam assim, a tudo o mais, o terem representado ali um papel secundario e deprimente, incompativel com o seu caracter e competencia.

Bem sei que todos os que nos conhecem, aos meus colegas e a mim, a começar pelo sr. Tertuliano Marques, sabem bem que tudo isso é menos verdadeiro; mas por isso mesmo a carta do sr. Tertuliano Marques, embora explicavel pelo despeito de concorrente vencido, não deixa de ser, sob todos os aspectos, lamentavel.

Pelo que respeita ao embroglio critico-historico em que o sr. Tertuliano confunde modalidades com estilos (pois não ha estilo algum arquitectonico estruturalmente português) aí a sua irritação, a que se poderia chamar má fé, anda paredes meias com a sua inculturra. De facto, se, pelo que escreve, se vê que não tem ideia alguma da genese e espirito do barrôco nem do que ele foi entre nós, sabe contudo perfeitamente, pelo texto mesmo da minha entrevista, que não considero nem considerei nunca o barrôco como originariamente português.

Quanto aos meus elogios na entrevista ao projecto «vontade de Ferro, que parece terem afligido tanto o sr. Tertuliano Marques, eles são pouco mais ou menos os que eu formulei a dentro do jury quando, sem o conseguir, pretendi fazer votar o seu projecto para um dos premios, que não era o 1.º, é claro, pois entendia e continuo a entender, com os meus colegas, que ele não devia ser *realizado*. E esses elogios, perante o jury, por isso que eu não sabia quem era o autor do projecto, eram o mais sinceros possivel, pois assim não podiam ser influidos de longe sequer pelos que, até aqui, o sr. Tertuliano Marques me fazia.

Muito admirador e amigo grato, *José de Figueiredo.*

Exija que todos os seus empregados cumpram com os seus deveres.
Indicamos-lhe a forma: consulte o seu relojoeiro ou ourives sobre as vantagens dum despertador
"BRAVO"
DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4150
——— Caixa Postal 174 ———

JOAO DE DEUS

FOI HOJE

prestada homenagem

ao autor da "Cartilha Maternal"

tendo Afonso Lopes Vieira

pronunciado uma formosissima oração

No Museu de João de Deus, na Avenida de Pedro Alvares Cabral, realizou-se ao fim da tarde uma sessão de homenagem ao ilustre autor da "Cartilha Maternal", por passar hoje o 98.º aniversario do nascimento do imortal lirico.

O sr. dr. Afonso Lopes Vieira pronunciou uma oração brilhantissima, apreciando e enaltecendo as qualidades e a obra de João de Deus.

* * *

Como a hora a que a cerimonia começou — ás cinco — não nos permite fazer a reportagem do acontecimento, resolvemos substitui-la por uma conversa com o filho do grande poeta e continuador da sua obra, o sr. dr. João de Deus Ramos, antigo ministro da Instrução e fundador dos Jardins-Escolas e do Museu João de Deus.

Começou o sr. dr. João de Deus Ramos por analisar seu pai como poeta:

—Se é natural e espontaneo o instinto e sentimento poetico do homem, ninguem traduzirá com verdade e com arte esse sentimento, senão usando impecavelmente da maior naturalidade na expressão. Ser simples e ser natural é o contrario de ser afectado e artificioso. O Poeta será simples se usar duma simplicidade que seja a mais completa negação do artificio. Será natural, se fizer uso duma naturalidade que seja a negação absoluta da afectação. Mas ser simples não é ser banal. Pelo contrario. Aí está a maior subtileza da Arte. Assim como ser natural é não deixar nunca de utilisar os mais delicados segredos da Arte de escrever e de compôr.

—Essas caracteristicas....

—São as do lirismo de João de Deus. Fôram precisamente essas qualidades que o elevaram no conceito dos seus contemporaneos á altura de ser publicamente proclamado o maior poeta do amor, do seu tempo. João de Deus foi o renovador do moderno lirismo — afirmou, com a sua grande autoridade, Teófilo Braga, procurando ferir de morte, e de vez, o romantismo da época.

Outras afirmações interessantes:

—João de Deus foi o precursor da escola de Coimbra, de que fôram seus grandes pioneiros Antero do Quental e Teófilo Braga. Antero, o altissimo poeta, escreveu então: "Ha três mestres supremos, três exemplares acabados do estilo poético português: Camões, Herculano e João de Deus„. "João de Deus foi o poéta que Garrett quiz ser„, disse um dia o falecido professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra dr. Carlos de Mesquita, ao grande poeta Eugenio de Castro. E' esta uma definição curiosa da evolução do lirismo, caracterisadamente nacional. Sabe-se o que foi o romantismo em todas as suas manifestações.

O espirito romantico daquela epoca deu origem a inumeras composições desmarcadamente sentimentais e piégas. Não se recordam? Era no tempo do Noivado do Sepulcro e da recitação ao piano: "Vai alta a lua.....„

"E' claro que a poesia utilisa a ficção porque esse é o seu principal recurso, o seu instrumento proprio, o seu processo, a sua fórma. Mas no uso da propria ficção, o poeta deve ser natural até por verosimilhança. Eis o segredo da poesia de João de Deus. No "Campo das Flôres„, como nas "Flôres e nos frutos„, não ha artificios. Nem falsas imagens, nem palavras falsas. Nem ha sequer aquela rebuscada eloquencia verbal que visa, sobretudo, a obter efeito no reboar das palavras ôcas. E, porque não ha enfase nem falsa eloquencia nos versos de João de Deus, tambem neles não existe termo algum que se não encontre no vocabulario familiar.

—Como educador....

—Basta lembrar que ele fez o livro para as mães ensinarem os filhos a lêr. A "Cartilha Maternal" veiu criar o ensino no lar, o ensino "pre-primario"! E os "Jardins-Escolas" que eu me orgulho de ter iniciado e que são já hoje cinco, constituem a continuação dessa obra, e a realisação do pensamento de meu pai.

—Esse pensamento qual é?

—A alegria na escola implica a existencia duma disciplina diferente da disciplina autoritaria tradicional. Tem de ser a disciplina do trabalho bem ordenado, do trabalho que se faz por gosto; do estudo, da aprendizagem, da atenção que se dispensa voluntariamente. Assim, a disciplina na escola é uma simples acomodação das actividades infantis, acomodação que as proprias crianças reconhecem como necessaria, onde o silencio e a compostura constituem uma necessidade comprovada aos olhos infantis, e por isso mesmo bem aceites, prestando-se a um exercicio de vontade, muito util para a educação moral e afirmação da personalidade.

O ACADEMICO
INSTITUTO DE ENSINO
(ambos os sexos)
Directores { Dr. P. Avelino de Figueiredo
Capitão João Pedro da Silva
Aos alunos internos e externos dos LICEUS
AVISO — A Direcção, tendo de desdobrar o curso do 7.º ano de SCIENCIAS, participa que inaugurou a 2.ª turma (diurna) deste curso no dia 13 de Fevereiro, e que continuam a funcionar as 3 turmas do 5.º ano e as 2 turmas do 3.º ano.
ROCIO — Entrada por cima da LOJA DO POVO
R. dos Correeiros, 327, 2.º
Telef. N. 6129

O "RAID„ LISBOA-INDIA

A

CHEGADA

do aviador Carlos Bleck

a Lisboa

e as manifestações projectadas

A' hora a que fechamos o nosso jornal, uma multidão enorme — aviadores de terra e mar, oficiais do Exercito e da Armada, jornalistas, senhoras, gente de todas as classes sociais — aguarda, na estação do Rossio, a chegada de Carlos Eduardo Bleck, o joven e bravo aviador civil que, no seu minusculo avião "Portugal", realizou um belo vôo de Londres á Palestina.

A recepção vai provar a Carlos Bleck, o entusiasmo e o carinho com que todos os portugueses seguiram a sua bela proesa. E constituirá decerto um estimulo para que o simpatico piloto acrescente, num futuro proximo, mais paginas brilhantes á bela pagina que escreveu agora, iniciando o livro de ouro da nossa Aviação Civil.

Em nome do Aero-Club de Portugal, entregar-lhe-ha um ramo de flores, o seu presidente, sr. tenente-coronel Cifka Duarte.

Outras homenagens lhe promovem os aviadores e o Aero-Club, bem como o Grupo Nautico Português.

Entre elas, destaca-se uma recita oficial de gala, para que já foram convidados o sr. Presidente da Republica, os ministros e o governador militar de Lisboa. O sr. dr. José Pontes pronunciará um discurso.

Haverá tambem, no "Monumental", um banquete promovido pelo Aero-Club, a que presidirá o glorioso Almirante Gago Coutinho.

* * *

Do sr. Carlos Henrique Bleck, pai de Carlos Eduardo Bleck, recebemos a seguinte carta que tomamos a liberdade de publicar:

"*Sr. director:* Venho "sinceramente" comovido agradecer-lhe as suas palavras de ontem, tanto a respeito do Carlos Eduardo como a meu.

Efectivamente, sinto-me orgulhoso. Ensinei, "porque meu Pai me ensinou", o meu filho a ser "patriota" e a ser "homem de sport". Acho que num capitulo e noutro "cumpriu".

Um grande abraço de *Charles Bleck*".

"A Aguia Portuguesa"

Numa primorosa edição, foram publicados uns versos de João da Eira, dedicados ao aviador civil português Carlos Eduardo Bleck, e intitulados "A Aguia Portuguesa". A edição é da Papelaria Progresso, que a vende ao preço de 1 escudo, sendo o produto destinado á subscrição para a compra de uma medalha de ouro a oferecer ao destemido aviador.

Odêon
telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
44.ª exibição
A GRANDE PARADA
filme da Metro-Goldwyn-Mayer
todos lhe falam nêle... V. Ex.ª deve falar tambem...
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet